

# PECUÁRIA

## Tecnologias de fora na Dinapec 2016

### VETSCORE AVALIA A CONDIÇÃO NUTRICIONAL E IATF EM BLOCOS AUMENTA A PREENHEZ

Duas tecnologias desenvolvidas pela pesquisa em Rondônia vão ser apresentadas na feira tecnológica Dinâmica Agropecuária (Dinapec). O evento acontecerá em Campo Grande, no período de 9 a 11 de março. São duas tecnologias desenvolvidas na Embrapa Rondônia e que podem contribuir para aumentar a eficiência dos rebanhos bovinos e, consequentemente, aumentar a renda do produtor rural.

#### A VETSCORE

A primeira delas é a Vetscore – tecnologia simples para avaliação da condição nutricional do rebanho. Essa nova tecnologia deverá estar disponível no mercado a partir deste mês.

Com o Vetscore, o próprio produtor pode monitorar a condição nutricional dos animais de forma rápida e precisa e corrigir o manejo alimentar para atingir maior eficiência do rebanho. O dispositivo foi validado para as raças nelore, girolando e angus. Para vacas girolando em lactação, a recomendação é de que seja utilizado a cada 15 dias; já para as raças de corte, a recomendação é de utilização no preparo das vacas para a estação reprodutiva.

A tecnologia é aplicada por duas réguas, articuladas de maneira a formarem uma angulação, em que o próprio produtor pode monitorar o rebanho de forma rápida e precisa. Para fazer a avaliação com o Vetscore, o animal deve ser recolhido em local onde possa ser contido e manuseado sem apresentar riscos a ele e ao avaliador. Feito isso, a régua deve ser posicionada sobre a garupa do animal, entre a última vértebra lombar e a primeira vértebra sacral, e ser lentamente fechada até que esteja

em maior contato possível com a pele do animal.

A leitura da condição corporal em que o animal se encontra é indicada por cores no visor: vermelha (baixa), verde (adequada) e amarelo-alaranjada (alta). A utilização da escala por cores facilita a avaliação imediata do animal e torna-se mais rápida e prática ao produtor, principalmente, ao avaliar muitos animais.

Com essas informações em mãos associadas às práticas agropecuárias adequadas, o produtor aumenta a eficiência reprodutiva do rebanho e, consequentemente, obtém um maior retorno econômico.

De acordo com o pesquisador da Embrapa Rondônia e inventor do equipamento, Luiz Pfeifer, a simplicidade e a eficiência da tecnologia fazem dela um grande aliado do pecuarista. “Nossa recompensa como pesquisador é ver que a tecnologia que desenvolvemos é útil e será adotada no campo e, principalmente, por pequenos produtores, que terão acesso a informações importantes sobre o rebanho para poderem agir



O Vetscore, régua que permite a avaliação da condição corporal do gado

em tempo, evitando prejuízos e proporcionando condições para ganhos maiores”, conta Pfeifer.

#### IATF EM BLOCOS AUMENTA TAXA DE PREENHEZ

A segunda tecnologia a ser apresentada na Dinapec é uma técnica chamada de Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF) em Blocos e as vacas inseminadas por meio desse método têm

obtido entre 10% e 20% a mais de prenhez do que vacas inseminadas pela metodologia de IATF convencional. É uma técnica que aproveita o máximo potencial reprodutivo de fêmeas bovinas submetidas a um protocolo de IATF.

Inicialmente, as fêmeas são submetidas à IATF. Em seguida, cada fêmea é avaliada por ultrassonografia para se estimar o momento da ovulação.

Desta forma, realiza-se a inseminação artificial (IA), de acordo com o diâmetro do folículo dominante, e não da forma tradicional (sem levar em consideração a estimativa do momento da ovulação).

Com o IATF em Blocos, os índices de prenhez chegam a 70%, o que significa ganhos de até 20% de sucesso na inseminação das vacas em relação aos protocolos tradicionais. A metodologia foi desenvolvida para vacas zebuínas de corte, com cria ao pé, e será avaliada para outras raças.

Por requerer a atuação de profissional treinado, bem como investimento em equipamentos e outros insumos, tem maior alcance para médios e grandes produtores. Porém, em regiões com programas governamentais de inseminação, como ocorre em Rondônia, a técnica pode ser empregada em rebanhos de produtores familiares. Considerando apenas aquele estado, o potencial de adoção seria de, aproximadamente, 3 milhões de fêmeas da raça nelore, em idade reprodutiva.



**precisão em agropecuária**

Rua Cora Coralina, 289 - Jardim Umuarama

**(67) 3341-0320**

[www.agroexata.com.br](http://www.agroexata.com.br)



**Elaboração de Projetos AGRONEGÓCIO**

-  **Crédito Rural e Viabilidade Financeira**
-  **CAR e Licenciamento Ambiental**
-  **Inventário Florestal**
-  **Avaliações**

**Techmaster Consultoria e Projetos Rurais**

**(67) 3027-5766 e 9600-4050**

[www.projetosms.com](http://www.projetosms.com)